



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

A PEDAGOGIA NEGATIVA NOS CONTOS DE MACHADO DE ASSIS

Tatiana Vicente Ferreira Garcia¹; Lucilene Soares da Costa²; UEMS, C.Postal 351, 79043-250 Campo Grande- MS E-mail: ttatiana_garcia@hotmail.com ¹Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. ²Orientadora PIBIC/UEMS/CNPq

O presente projeto propôs investigar a pedagogia negativa presente nos contos de Machado de Assis, para isso selecionamos alguns contos como “Umas férias”, “Conto de escola”, “Teoria do medalhão e “O caso da vara”, em que há uma evidência significativa de *pedagogia negativa* ou *pedagogia danegatividade*, e a maneira como o autor evidencia a escola e as instâncias formativas de seu tempo. Para tanto, buscou-se fundamentação teórica na história das ideias pedagógicas do período, na historiografia literária e na análise minuciosa da obra do escritor fluminense. A pesquisa analisa, portanto aquilo que chamamos, provisoriamente, de *pedagogia negativa* em contos de Machado de Assis. Denominação que diz respeito não só à forma pessimista como a escola é representada nas narrativas machadianas, caso de “Conto de escola”, “Umas férias” etc., mas também às práticas ambíguas com que alguns indivíduos que deveriam instruir os jovens, acabam veiculando equívocas lições de moral. É o caso de “A teoria do medalhão”, no qual o discurso do pai faz uso de uma *retórica pedagógica* para vincular ensinamentos de como ascender socialmente sem esforço ou trabalho. Ao longo da pesquisa, houve um levantamento dos dados históricos do cenário do século XIX. Bem como a compreensão da educação que Machado de Assis retratava em seus contos. E para maior desenvoltura contextual, atentamos para a leitura do texto *O Legado Educacional do Século XIX*, organizado por Dermeval Saviani e outros pesquisadores, que apresenta basicamente os quatro períodos primordiais da história da educação brasileira.

Agradecimentos: Ao CNPq, pelas bolsas IC.

Apoio Financeiro: CNPq.